OFICINA DE PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Apresentação: Relato de Experiência

Aline Cavalcanti Dantas¹; Maria Da Guia De Medeiros² Izabela Souza Lopes Rangel³; João Alberto Ferreira Rangel⁴; Joao Henrique Constantino Sales silva⁵

Introdução

De acordo com Machado (2008), Produtos florestais não madeireiros, são todos os recursos provenientes das florestas que não tenha finalidade madeireira como: folhas, frutos, flores, sementes, cascas, castanhas, resinas, plantas ornamentais e medicinais, entre outros. Nas áreas rurais os PFNMs proporcionam diversos recursos importantes como: remédios, alimentos e abrigo, além de serem considerados fonte de renda (SHANLEY et. al., 2006).

Relato de Experiência

A oficina foi realizada no Sítio Salgado do Souza localizado na zona rural do município de Solânea, PB. O público alvo foram nove camponesas com o intuito de incentivar o uso dos produtos florestais não madeireiros na perspectiva de melhorias nas atividades econômicas, segurança alimentar e conservação das florestas possibilitando possíveis incrementos, em tais aspectos, à comunidade.

Inicialmente buscou-se entender qual a percepção das mulheres em relação a atividade desenvolvida e quais as perspectivas esperadas pelas mesmas. Após tomar conhecimentos das assimilações iniciou-se a oficina explicando o que são PFNMs quais as suas importâncias e finalidades, como também formas de coleta e manejos corretos quanto a estes recursos em uma dinâmica teórico-prática demonstrativa. Foram produzidos como atividades práticas, com participação ativa das camponesas, produtos de finalidades: Artesanal e Biojóias com uso de sementes e frutos de espécies florestais existentes na localidade como: *Gliricidia Sepium* L. e *Leucaena leucocephala* L. e a produção de sabonete elaborado a partir de extrato medicinal de *Myracrodruon urundeuva* All.

¹ Bacharelado em Agroecologia, CCHSA -Universidade Federal da Paraíba, alicdantas188@gmail.com

² Bacharelado em Agroecologia, CCHSA -Universidade Federal da Paraíba, dagmedeiros@gmail.com

³ Professora do Departamento de Agricultura, CCHSA -Universidade Federal da Paraíba, izabelaisl@yahoo.com.br

⁴ Técnico em Agropecuária, CCHSA-Universidade Federal da Paraíba, izabelaisl@yahoo.com.br

⁵ Bacharelado em agroecologia, CCHSA -Universidade Federal da Paraíba, joaoagroecologia@outlook.com

As participantes receberam uma cartilha expondo todo o conteúdo abordado na oficina, uma vez que esta promove um melhor discernimento e entendimento do manejo dos PFNMs, composta por conceitos, formas corretas de colheita, técnicas sanitárias, metodologias de receitas, entre outros.

Figura 1. - Exemplos de biojóias e sabonete utilizando PFNMs. Fonte: Própria.

Para Souza e Silva (2002); Fiedler et al. (2008), o extrativismo dos PFNMs se torna relevante, visto que promove aos moradores uma boa demanda desses produtos, aumentando assim uma maior valorização das florestas já que não haverá um impacto por meio de devastações das árvores existentes o que contribui no desenvolvimento sustentável.

Considerações

É fato que há falta de conhecimento do que são os PFNMs, planejamento e incentivos em relação aos tipos de espécies florestais, demanda dos recursos existentes e procedimentos corretos de manejo e utilização, acaba acarretando dúvidas, dos possíveis benefícios que estes recursos venham a gerar tanto a população rural como ao meio ambiente.

Os PFNMs apresentam finalidades promissoras no aumento da valorização dos recursos naturais locais existentes e no aumento da perspectiva de vida na promoção de geração econômica, e o incentivo quanto ao uso desses produtos é de fundamental importância ao cogitar quanto a importância das florestas.

Referências

- FIEDLER, N. C; SOARES, T. S.; SILVA, G. F. da. Produtos Florestais Não Madeireiros: Importância e Manejo Sustentável da Floresta. **Revista Ciências Exatas e Naturais, RECEN**. Universidade Estadual do Centro Oeste-UNICENTRO/PR, BRASIL. .10 n. 2,. 2008, 278p.
- MACHADO, F. S. **Manejo de Produtos Florestais Não Madeireiros**: um manual com sugestões para o manejo participativo em comunidades da Amazônia. Rio Branco, Acre: PESACRE e CIFOR, 2008, 105p.
- SHABLEY, P.; PIERC, A.; LAIRD, S. **Além da madeira**. Belém: Centro Internacional ara pesquisa florestal, 2006. 153p.